

# Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento  
da  
Safr  
Brasileira

## Cana-de-Açúcar

Safra 2012/2013  
Primeiro Levantamento  
Abril/2012



**Conab**

---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE  
Departamento de Cana-de-Açúcar e Agroenergia – DCAA  
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB  
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI  
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos:

SÍLVIO ISOPO PORTO  
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA  
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

ÂNGELO BRESSAN FILHO  
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA  
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS  
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA  
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA  
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato grosso, Mato Grosso do Sul,  
Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio  
Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Catálogo na publicação: EQUIPE DA BIBLIOTECA DA CONAB

---

---

633.61

C212 Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira : cana-de-açúcar,  
primeiro levantamento, abril/2012 - Companhia Nacional de  
Abastecimento. – Brasília : Conab 2012.

1. Safra. 2. Cana-de-Açúcar. I. Título.

---



**Conab**

Acompanhamento da Safra Brasileira

---

# Cana-de-Açúcar

Safra 2012/2013

Primeiro Levantamento

Abril/2012

Publicação trimestral  
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

---

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. SITUAÇÃO GERAL DA LAVOURA.....	6
3. SISTEMA DE PLANTIO.....	6
4. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS.....	7
5. ÁREA .....	8
6. EXPANSÃO .....	8
7. RENOVAÇÃO .....	8
8. PRODUTIVIDADE.....	9
9. COMPORTAMENTO DO ATR.....	9
10. PRODUÇÃO.....	9
10.1 Açúcar .....	11
10.2 Etanol .....	11
11. RESULTADO DETALHADO.....	11

## 1 - INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, no âmbito de um programa de cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, realizou entre os dias 05 e 16 de março de 2012, o primeiro levantamento da safra 2012/13 de cana-de-açúcar. Nesta etapa foram visitadas todas as unidades de produção sucroalcooleira em atividade, situadas nos vários estados produtores.

De acordo com a metodologia empregada pela Conab, em cada levantamento são programadas visitas dos técnicos a todas as unidades de produção em atividade. Este contato direto com as fontes de informação, permite manter os dados atualizados de área cultivada, produtividade por unidade de área e por corte (folha) e o desempenho industrial de cada unidade de produção. Os dados são colhidos por meio de questionários modelo elaborados pela Conab, que subsidiam a consolidação das informações com elevado nível de confiança. É importante frisar que as informações contidas nos relatórios são um retrato fiel dos dados repassados pelos informantes escalados pelas próprias unidades de produção, mantendo reserva quanto às informações individuais, publicando apenas os números globais consolidados. Nossa tarefa precípua é de analisar a consistência dos números coletados por unidade, fazer os eventuais ajustes necessários, efetuar a totalização para cada estado produtor e estimar a produção nacional.

No primeiro levantamento são pesquisados dados estimativos como: área em produção, área expandida, área renovada, produtividade, produção, capacidade industrial, energia gerada e consumida, tipo de colheita, desenvolvimento vegetativo da cultura, intenção de esmagamento, quantidade de cana destinada à produção de açúcar e à produção de etanol, dentre outros. O segundo levantamento tem a finalidade de confirmar ou não, os dados estimados no primeiro levantamento, apurar as causas das possíveis alterações e após a consolidação das informações estabelecer e atualizar a estimativa da safra de cana-de-açúcar e dos produtos dela originados.

O terceiro levantamento busca a consolidação dos números finais da safra de cana-de-açúcar na região Centro-Sul e os dados sobre o andamento da safra nas regiões Norte e Nordeste.

## **2 – SITUAÇÃO GERAL DA LAVOURA**

A lavoura de cana-de-açúcar continua em expansão no Brasil. As áreas em produção continuam com progressivo aumento nos Estados de: Mato Grosso do Sul 12,5%, Goiás 7,9%, Espírito Santo 7,35%, Bahia 5,3%, Mato Grosso 5,5%, e Minas Gerais (3,5%).

Até o momento do levantamento não houve registro por parte dos informantes de nenhuma unidade que iniciará suas atividades na safra 2012/13.

As perspectivas agronômicas dos canaviais para a próxima safra são boas. As usinas na grande maioria encerraram a moagem dois meses antes do período normal, o que dá à cana um período maior de desenvolvimento a mais que na safra passada. As previsões climáticas indicam que teremos boas precipitações pluviométricas nos próximos meses, que incidirão nas principais zonas produtoras da região Centro-Sul.

Quanto ao aspecto agronômico, a lavoura de cana-de-açúcar apresenta desenvolvimento bom com indicativo de pontos de estiagem em São Paulo na região de Ribeirão Preto e adjacências com precipitações abaixo da média nos meses de fevereiro e março de 2012, que fez a anomalia da precipitação ser maior nestes meses. A persistência do fenômeno climático está descartada para os próximos meses, segundo as previsões do CPTEC/INMET que prevê precipitações dentro da normal para os próximos três meses em São Paulo.

Para as regiões Norte e Nordeste foi previsto para esta safra uma redução de 1,2% na área ocupada com a cana, ou seja 14.100 hectares a menos que na safra anterior, portanto, pouco significativo. O rendimento médio para a região Nordeste poderá ser afetado devido a forte estiagem que assola praticamente todos os estados produtores, ao contrário do que ocorreu na safra anterior, quando o clima foi bastante chuvoso e favoreceu o desenvolvimento da lavoura de cana. Consequentemente a estimativa da produção poderá sofrer redução.

## **3- SISTEMA DE PLANTIO**

A cana-de-açúcar é cultivada no sistema convencional em solos bem preparados com revolvimento de 20 a 30 centímetros de profundidade. As mudas (propágulos) devem ser provenientes de canaviais de 12 a 18 meses, livres de pragas e doenças que após recebimento de tratamento preventivo com fungicida e inseticida (prática ideal, embora não adotada pela maioria dos produtores), são colocadas em sulcos em formato de cunha

ou trapezoidal, dependendo do tipo de solo, com trinta centímetros de profundidade e cobertas com 5 a 10 centímetros de terra. A densidade usada é de 12 a 18 gemas por metro linear, e a distância entre sulcos é de 1,20 metro, para facilitar a operação de colheita. O consumo de mudas por hectare é de 15 toneladas em média no plantio manual. Quando o plantio é mecanizado o consumo de cana (muda) aumenta consideravelmente, chegando a ultrapassar 20 toneladas. Se a colheita da muda for mecânica, a quantidade necessária supera as 20 toneladas por hectare. Os novos plantios estão sendo adequados à forma de colheita que será usada. Para a colheita mecânica, a adequação passa até pelo plantio em linhas duplas alternadas, com a finalidade de melhorar a eficiência da colhedora e prolongar a vida útil do canavial.

#### **4 – INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS**

As condições climáticas que influenciaram e influenciarão a safra 2012/13 estão divididas em dois períodos. Em 2011 nos meses de agosto e setembro o período foi de precipitações abaixo da média em São Paulo, principal produtor com mais de 60% da área nacional cultivada com cana-de-açúcar o que prejudicou o desenvolvimento e a brotação dos canaviais. Em 2012 o mesmo fato ocorreu nos meses de fevereiro e março, repetindo os efeitos do período anterior e atingindo a mesma região antes castigada. Nos meses de outubro, novembro, dezembro e janeiro as chuvas foram satisfatórias para os canaviais. Para o próximo trimestre (abril, maio e junho) segundo a previsão do CPTEC/INMET, as chuvas ocorrerão dentro da normalidade na região produtora de cana do estado.

Nos demais estados da região Centro-Sul, o clima foi mais severo no Paraná em setembro e dezembro de 2011 e em fevereiro e março de 2012. Para o próximo trimestre a previsão é de clima normal para o estado. No Mato Grosso e no Triângulo Mineiro a estiagem ocorreu em setembro de 2011 e nos demais meses as precipitações ficaram próximo da normalidade. Em Goiás não há registro de deficiência hídrica para lavoura de cana-de-açúcar.

No Nordeste o clima foi favorável ao desenvolvimento da cana-de-açúcar no ano de 2011. Já em 2012 a seca que atinge a região está castigando os canaviais, principalmente aqueles que foram colhidos no final da safra e não têm umidade suficiente para provocar a brotação da soqueira.

Na região Norte as chuvas estão ocorrendo com frequência, favorecendo o desenvolvimento como um todo.

## **5 - ÁREA**

A área cultivada com cana-de-açúcar que será colhida e destinada à atividade sucroalcooleira na safra 2012/13 está estimada em 8.567,2 mil hectares, distribuídos em todos estados produtores conforme suas características. O estado de São Paulo é o maior produtor com 51,66% (4.426,45 mil hectares), seguido por Minas Gerais com 8,97% (768,64 mil hectares), Goiás com 8,54% (732,02 mil hectares), Paraná com 7,17% (614,01 mil hectares), Mato Grosso do Sul com 6,31% (540,97 mil hectares), Alagoas com 5,35% (458,09 mil hectares) e Pernambuco com 3,48% (298,39 mil hectares). Nos demais estados produtores as áreas são menores, com representações abaixo de 3%.

## **6 - EXPANSÃO**

A expansão da área plantada com cana-de-açúcar tem comportamento diferenciado em todo o País. O maior percentual de aumento está na região Sudeste, responsável por 96,38% do total da área nova agregada. A região Sudeste foi a que apresentou o maior aumento, acrescentando 357.183 hectares à área existente. Em São Paulo o aumento foi de 246.011 mil hectares e em Minas Gerais 106.640 hectares. Outra região que apresentou crescimento significativo na área de expansão foi a Centro-Oeste, 188.396 hectares, puxado por Goiás pelo plantio de 115.792 hectares, seguido pelo Mato Grosso do Sul, 65.347 hectares. Na região Sul o Paraná vai plantar 50.066 hectares de novas lavouras. O total da área de expansão em todo País deve ficar em 618.056 hectares. Em muitos estados os produtores tiveram dificuldades no momento do plantio por falta de umidade no solo e tiveram que utilizar a irrigação, o que aumentou o custo da lavoura.

## **7 - RENOVAÇÃO**

A área de renovação prevista para a safra 2012/13 vai ser superior a safra 2011/12. Os produtores não conseguiram plantar toda área prevista para a safra anterior, o que pretendem fazer nesta safra. Outra parcela se refere às unidades que estão mais capitalizadas que renovarão toda a área que está no ponto de renovação e uma terceira parcela é reflexo dos incentivos do governo através dos financiamentos para a renovação e expansão. A renovação total deve alcançar 956.375 hectares. O maior aumento acontecerá na região Sudeste 576.629 ha, região Centro-Oeste (164.039), região Nordeste 109.755 e região Sul 103.047 hectares.



## **8- PRODUTIVIDADE**

A produtividade média brasileira está estimada em 70,289 kg/ha, 2,9% maior que na safra 2011/12, que foi de 68.289 kg/ha.

O aumento ainda é tímido porque os produtores temem que o clima prejudique novamente os canaviais pela má distribuição das chuvas. Considerando a quantidade de área expandida e renovada na safra anterior, mais de 16% do total cultivado, em termos lógicos, a produtividade deveria ser um pouco maior, já que o índice de produtividade destas áreas é o dobro das lavouras em ponto de renovação. É possível que a produtividade aumente no decorrer da safra, se o clima ajudar. Outro fator que colabora para a produtividade menor é a ausência de cana bisada para moagem nesta safra.

## **9 – COMPORTAMENTO DO ATR**

O Açúcar Total Recuperável (ATR) é expresso em quilogramas por tonelada de cana e representa todos os açúcares presentes na matéria prima.

O TPH (tonelada de sacarose por hectare) é influenciado pela variedade de cultivares, tipo de solo, clima, umidade, entre outros.

Para a indústria sucroalcooleira é importante quantificar a sacarose presente na matéria prima, sendo este, um dos parâmetros utilizados para a definição do valor pago pela tonelada de cana-de-açúcar.

O ATR pode sofrer constantes variações durante o período de colheita, influenciado principalmente pelo clima. Aumenta se as chuvas escasseiam e diminui em períodos de chuvas constantes.

Para a safra 2012/13 a previsão para o ATR é de que ele alcance 135,6 quilos por tonelada de cana. Isto significa que, confirmada a produção, serão obtidas 81.580.296 toneladas de ATR que estarão disponíveis para a industrialização.

## **10 - PRODUÇÃO**

A previsão do total de cana moída na safra 2012/13 é de 602,2 milhões de toneladas, com aumento de 5,4% em relação à safra 2011/12, que foi de 571,4 milhões de toneladas, significando que a quantidade que será moída deve ser 30,7 milhões de toneladas a mais que a moagem da safra anterior. A produção de cana da região Centro-Sul deve ser de 532,0 milhões de toneladas, 6,1% maior que a produção da safra anterior.

## **10.1 – PRODUÇÃO DE ACÚCAR**

A previsão de esmagamento de cana para a produção de açúcar é de 299,9 milhões de toneladas, correspondendo a 49,83% da previsão de moagem de 602,2 milhões de toneladas. Na região Centro-Sul a destinação de cana para a produção de açúcar foi de 49,0%.

A produção total de açúcar está estimada em 38,85 milhões de toneladas, que equivalem a 777,0 milhões de sacas de 50 kg.

## **10.2 – PRODUÇÃO DE ETANOL**

Para a produção de etanol serão esmagadas 302,2 milhões de toneladas de cana para a produção de 23,96 bilhões de litros de etanol, 4,81% maior que a produção da safra 2011/12. Deste total, 9,74 bilhões de litros serão de etanol anidro e 14,21 bilhões de litros serão de etanol hidratado. Por estes números, o etanol anidro deverá ter um aumento de 7,44% na produção e o etanol hidratado deve ter um aumento de 3,08%, quando comparados com a produção de etanol da safra anterior.

## 11 - RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos nesse levantamento da safra 2012/13, são apresentados em detalhes nos quadros a seguir:

Quadro 1  
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2011/12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2011/12	Safra 2012/13	VAR. %	Safra 2011/12	Safra 2012/13	VAR. %	Safra 2011/12	Safra 2012/13	VAR. %
<b>NORTE</b>	<b>34,4</b>	<b>45,1</b>	<b>31,00</b>	<b>73.547</b>	<b>76.870</b>	<b>4,52</b>	<b>2.530,0</b>	<b>3.465,3</b>	<b>37,00</b>
RO	2,770	3,690	33,20	56.782	78.600	38,40	157,3	290,0	84,40
AC	0,570	0,600	5,00	92.352	92.000	(0,40)	52,6	55,2	4,90
AM	3,780	3,760	(0,45)	75.924	75.990	0,10	287,0	285,7	(0,40)
PA	12,570	12,570	-	53.000	70.822	33,60	666,2	890,2	33,60
TO	14,710	24,460	66,30	92.925	79.483	(14,5)	1.366,9	1.944,2	42,2
<b>NORDESTE</b>	<b>1.120,1</b>	<b>1.095,3</b>	<b>(2,20)</b>	<b>60.287</b>	<b>60.898</b>	<b>1,00</b>	<b>67.529,0</b>	<b>66.702,1</b>	<b>(1,20)</b>
MA	39,570	37,590	(5,00)	59.383	62.000	4,40	2.349,8	2.330,6	(0,80)
PI	13,910	14,810	6,50	71.310	70.000	(1,80)	991,9	1.036,7	4,50
CE	3,420	2,940	(14,00)	70.100	70.000	(0,10)	239,7	205,8	(14,20)
RN	62,260	61,950	(0,50)	51.534	52.650	2,20	3.208,5	3.261,7	1,70
PB	122,590	129,820	5,90	53.071	55.210	4,00	6.506,0	7.167,4	10,20
PE	326,110	298,390	(8,50)	56.515	57.050	0,90	18.430,1	17.023,1	(7,60)
AL	463,650	458,090	(1,20)	64.350	63.960	(0,60)	29.835,9	29.299,4	(1,80)
SE	37,260	37,630	1,00	66.000	66.000	-	2.459,2	2.483,6	1,00
BA	51,360	54,080	5,30	68.300	72.000	5,40	3.507,9	3.893,8	11,00
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.379,4</b>	<b>1.505,2</b>	<b>9,10</b>	<b>69.282</b>	<b>69.639</b>	<b>0,52</b>	<b>95.566,2</b>	<b>104.819,5</b>	<b>9,70</b>
MT	220,090	232,190	5,50	61.547	65.000	5,60	13.545,9	15.092,4	11,40
MS	480,860	540,970	12,50	70.682	70.100	(0,80)	33.988,2	37.922,0	11,60
GO	678,420	732,020	7,90	70.800	70.770	-	48.032,1	51.805,1	7,90
<b>SUDESTE</b>	<b>5.221,0</b>	<b>5.305,8</b>	<b>1,60</b>	<b>69.760</b>	<b>72.337</b>	<b>3,70</b>	<b>364.212,4</b>	<b>383.803,6</b>	<b>5,40</b>
MG	742,650	768,640	3,50	67.204	70.815	5,40	49.909,1	54.431,2	9,10
ES	66,930	71,850	7,35	62.224	60.550	(2,70)	4.164,7	4.350,5	4,50
RJ	41,310	38,830	(6,00)	50.000	48.700	(2,60)	2.065,5	1.891,0	(8,40)
SP	4.370,080	4.426,450	1,29	70.496	73.000	3,60	308.073,2	323.130,9	4,90
<b>SUL</b>	<b>613,1</b>	<b>615,9</b>	<b>0,40</b>	<b>67.850</b>	<b>70.453</b>	<b>3,80</b>	<b>41.601,8</b>	<b>43.388,3</b>	<b>4,30</b>
PR	611,440	614,010	0,42	67.900	70.484	3,80	41.516,8	43.277,9	4,20
RS	1,700	1,840	8,00	50.000	60.000	20,00	85,0	110,4	29,90
<b>NORTE-NORDESTE</b>	<b>1.154,5</b>	<b>1.140,4</b>	<b>(1,20)</b>	<b>60.682</b>	<b>61.530</b>	<b>1,40</b>	<b>70.059,0</b>	<b>70.167,4</b>	<b>0,20</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>7.213,5</b>	<b>7.426,8</b>	<b>3,00</b>	<b>69.506</b>	<b>71.634</b>	<b>3,10</b>	<b>501.380,3</b>	<b>532.011,4</b>	<b>6,10</b>
<b>BRASIL</b>	<b>8.368,0</b>	<b>8.567,2</b>	<b>2,40</b>	<b>68.289</b>	<b>70.289</b>	<b>2,90</b>	<b>571.439,3</b>	<b>602.178,8</b>	<b>5,40</b>

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: Abril de 2012.

**Safra 2012/13**

(Em 1.000 toneladas)

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA		
	TOTAL	AÇÚCAR	ETANOL
<b>NORTE</b>	<b>3.465,3</b>	<b>526,6</b>	<b>2.938,7</b>
RO	290,0	-	290,0
AC	55,2	-	55,2
AM	285,7	157,1	128,6
PA	890,2	369,4	520,8
TO	1.944,2	-	1.944,2
<b>NORDESTE</b>	<b>66.702,1</b>	<b>40.477,7</b>	<b>26.224,4</b>
MA	2.330,6	118,9	2.211,7
PI	1.036,7	490,4	546,3
CE	205,8	-	205,8
RN	3.261,7	1.885,3	1.376,4
PB	7.167,4	2.307,9	4.859,5
PE	17.023,1	12.985,2	4.037,9
AL	29.299,4	20.802,6	8.496,8
SE	2.483,6	797,2	1.686,4
BA	3.893,8	1.090,3	2.803,5
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>104.819,5</b>	<b>33.702,2</b>	<b>71.117,3</b>
MT	15.092,4	3.501,4	11.591,0
MS	37.922,0	14.296,6	23.625,4
GO	51.805,1	15.904,2	35.900,9
<b>SUDESTE</b>	<b>383.803,6</b>	<b>199.268,8</b>	<b>184.534,8</b>
MG	54.431,2	27.063,2	27.368,0
ES	4.350,5	1.131,1	3.219,4
RJ	1.891,0	946,1	944,9
SP	323.130,9	170.128,4	153.002,5
<b>SUL</b>	<b>43.388,3</b>	<b>25.966,7</b>	<b>17.421,6</b>
PR	43.277,9	25.966,7	17.311,2
RS	110,4	-	110,4
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>70.167,4</b>	<b>41.004,2</b>	<b>29.163,2</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>532.011,4</b>	<b>258.937,7</b>	<b>273.073,7</b>
<b>BRASIL</b>	<b>602.178,8</b>	<b>299.942,0</b>	<b>302.236,8</b>

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: Abril de 2012.

Quadro 3

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA			
	AÇÚCAR (1.000 t)	ETANOL TOTAL (Em 1.000 l)	ETANOL ANIDRO (Em 1.000 l)	ETANOL HIDRATADO (Em 1.000 l)
<b>NORTE</b>	<b>63,9</b>	<b>230.010,6</b>	<b>118.196,9</b>	<b>111.813,7</b>
RO	-	18.861,2	-	18.861,2
AC	-	2.813,4	-	2.813,4
AM	15,3	7.768,8	-	7.768,8
PA	48,6	41.701,9	18.095,5	23.606,4
TO	-	158.865,3	100.101,4	58.764,0
<b>NORDESTE</b>	<b>5.109,9</b>	<b>1.993.317,5</b>	<b>1.031.821,0</b>	<b>961.496,5</b>
MA	15,6	173.985,9	145.482,1	28.503,8
PI	61,0	40.514,2	38.352,8	2.161,4
CE	-	14.601,8	-	14.601,8
RN	231,7	102.852,3	48.867,3	53.985,0
PB	283,7	362.989,9	175.479,7	187.510,2
PE	1.608,5	302.544,2	179.287,0	123.257,2
AL	2.681,8	666.006,1	314.423,7	351.582,4
SE	97,4	125.551,1	52.131,3	73.419,9
BA	130,1	204.272,2	77.797,3	126.474,9
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4.435,1</b>	<b>5.756.402,2</b>	<b>1.842.008,3</b>	<b>3.914.393,9</b>
MT	464,1	931.494,9	499.534,4	431.960,5
MS	1.809,0	1.833.566,6	492.448,5	1.341.118,2
GO	2.162,0	2.991.340,6	850.025,4	2.141.315,2
<b>SUDESTE</b>	<b>25.965,5</b>	<b>14.630.993,4</b>	<b>6.337.578,3</b>	<b>8.293.415,1</b>
MG	3.507,0	2.164.322,4	833.746,2	1.330.576,2
ES	138,0	237.135,1	149.224,8	87.910,3
RJ	112,2	69.558,4	-	69.558,4
SP	22.208,3	12.159.977,5	5.354.607,3	6.805.370,2
<b>SUL</b>	<b>3.278,3</b>	<b>1.345.657,8</b>	<b>414.212,2</b>	<b>931.445,6</b>
PR	3.278,3	1.338.118,5	414.212,2	923.906,3
RS	-	7.539,3	-	7.539,3
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>5.173,8</b>	<b>2.223.328,1</b>	<b>1.150.017,9</b>	<b>1.073.310,2</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>33.678,9</b>	<b>21.733.053,4</b>	<b>8.593.798,8</b>	<b>13.139.254,6</b>
<b>BRASIL</b>	<b>38.852,7</b>	<b>23.956.381,5</b>	<b>9.743.816,7</b>	<b>14.212.564,8</b>

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: Abril de 2012.

**Quadro 4**  
**PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA**  
**ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR**

Safr a 2012/13

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO AÇÚCAR (Em 1000t)			AÇÚCAR (Em 1000t)			
	Safr a 2011/12	Safr a 2012/13	VAR. %	Safr a 2011/12	Safr a 2012/13	Variação	
						Absoluta	%
<b>NORTE</b>	<b>456,2</b>	<b>526,6</b>	<b>15,42</b>	<b>54,9</b>	<b>63,9</b>	<b>9,0</b>	<b>16,36</b>
AM	155,4	157,1	1,12	15,1	15,3	0,2	1,34
PA	300,8	369,4	22,82	39,8	48,6	8,8	22,05
<b>NORDESTE</b>	<b>41.163,8</b>	<b>40.477,7</b>	<b>(1,67)</b>	<b>5.145,5</b>	<b>5.109,9</b>	<b>(35,6)</b>	<b>(0,69)</b>
MA	119,8	118,9	(0,78)	15,7	15,6	(0,1)	(0,52)
PI	464,9	490,4	5,48	57,9	61,0	3,1	5,39
RN	1.854,5	1.885,3	1,66	226,3	231,7	5,4	2,40
PB	2.257,6	2.307,9	2,23	276,8	283,7	6,9	2,48
PE	13.811,5	12.985,2	(5,98)	1.684,5	1.608,5	(76,0)	(4,51)
AL	20.795,6	20.802,6	0,03	2.659,1	2.681,8	22,7	0,86
SE	788,2	797,2	1,15	97,3	97,4	0,1	0,09
BA	1.071,7	1.090,3	1,73	127,9	130,1	2,2	1,76
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>30.566,6</b>	<b>33.702,2</b>	<b>10,26</b>	<b>3.978,2</b>	<b>4.435,1</b>	<b>456,9</b>	<b>11,49</b>
MT	3.007,2	3.501,4	16,44	398,6	464,1	65,5	16,43
MS	12.813,5	14.296,6	11,57	1.575,0	1.809,0	234,0	14,86
GO	14.745,9	15.904,2	7,85	2.004,6	2.162,0	157,4	7,85
<b>SUDESTE</b>	<b>188.823,5</b>	<b>199.268,8</b>	<b>5,53</b>	<b>24.813,3</b>	<b>25.965,5</b>	<b>1.152,2</b>	<b>4,64</b>
MG	24.814,8	27.063,2	9,06	3.286,6	3.507,0	220,4	6,71
ES	1.082,8	1.131,1	4,46	132,1	138,0	5,9	4,43
RJ	1.033,4	946,1	(8,45)	122,6	112,2	(10,4)	(8,46)
SP	161.892,5	170.128,4	5,09	21.272,0	22.208,3	936,3	4,40
<b>SUL</b>	<b>22.896,5</b>	<b>25.966,7</b>	<b>13,41</b>	<b>2.890,7</b>	<b>3.278,3</b>	<b>387,6</b>	<b>13,41</b>
PR	22.896,5	25.966,7	13,41	2.890,7	3.278,3	387,6	13,41
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>41.620,0</b>	<b>41.004,2</b>	<b>(1,48)</b>	<b>5.200,4</b>	<b>5.173,8</b>	<b>(26,6)</b>	<b>(0,51)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>242.286,6</b>	<b>258.937,7</b>	<b>6,87</b>	<b>31.682,2</b>	<b>33.678,9</b>	<b>1.996,7</b>	<b>6,30</b>
<b>BRASIL</b>	<b>283.906,6</b>	<b>299.942,0</b>	<b>5,65</b>	<b>36.882,6</b>	<b>38.852,7</b>	<b>1.970,1</b>	<b>5,34</b>

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: Abril de 2012.

**Quadro 5**  
**PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA**  
**ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - ETANOL TOTAL**  
**Safra 2012/13**

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ETANOL TOTAL (Em 1000t)			ETANOL TOTAL (Em 1000 litros)			
	Safra 2011/12	Safra 2012/13	VAR. %	Safra 2011/12	Safra 2012/13	Variação	
						Absoluta	%
<b>NORTE</b>	<b>2.114,4</b>	<b>2.938,7</b>	<b>38,99</b>	<b>164.078,8</b>	<b>230.010,6</b>	<b>65.931,8</b>	<b>40,18</b>
RO	179,4	290,0	61,65	11.667,9	18.861,2	7.193,3	61,65
AC	52,6	55,2	4,94	2.680,8	2.813,4	132,6	4,94
AM	124,9	128,6	2,93	7.545,7	7.768,8	223,1	2,96
PA	390,6	520,8	33,32	31.488,3	41.701,9	10.213,6	32,44
TO	1.366,9	1.944,2	42,23	110.696,1	158.865,3	48.169,2	43,51
<b>NORDESTE</b>	<b>26.356,2</b>	<b>26.224,4</b>	<b>(0,50)</b>	<b>1.991.446,3</b>	<b>1.993.317,5</b>	<b>1.871,2</b>	<b>0,09</b>
MA	2.230,0	2.211,7	(0,82)	175.419,2	173.985,9	(1.433,3)	(0,82)
PI	518,0	546,3	5,47	38.411,8	40.514,2	2.102,4	5,47
CE	239,7	205,8	(14,14)	17.007,0	14.601,8	(2.405,2)	(14,14)
RN	1.354,0	1.376,4	1,66	100.343,7	102.852,3	2.508,6	2,50
PB	4.248,4	4.859,5	14,38	316.805,8	362.989,9	46.184,1	14,58
PE	4.618,6	4.037,9	(12,57)	340.420,0	302.544,2	(37.875,8)	(11,13)
AL	9.040,3	8.496,8	(6,01)	698.514,5	666.006,1	(32.508,4)	(4,65)
SE	1.671,0	1.686,4	0,92	126.903,2	125.551,1	(1.352,1)	(1,07)
BA	2.436,2	2.803,5	15,08	177.621,1	204.272,2	26.651,1	15,00
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>64.999,5</b>	<b>71.117,3</b>	<b>9,41</b>	<b>5.222.217,6</b>	<b>5.756.402,2</b>	<b>534.184,6</b>	<b>10,23</b>
MT	10.538,7	11.591,0	9,98	852.403,5	931.494,9	79.091,4	9,28
MS	21.174,6	23.625,4	11,57	1.596.334,8	1.833.566,6	237.231,8	14,86
GO	33.286,2	35.900,9	7,86	2.773.479,3	2.991.340,6	217.861,3	7,86
<b>SUDESTE</b>	<b>175.389,0</b>	<b>184.534,8</b>	<b>5,21</b>	<b>14.035.334,4</b>	<b>14.630.993,4</b>	<b>595.659,0</b>	<b>4,24</b>
MG	25.094,3	27.368,0	9,06	2.028.288,3	2.164.322,4	136.034,1	6,71
ES	3.081,9	3.219,4	4,46	227.007,5	237.135,1	10.127,6	4,46
RJ	1.032,1	944,9	(8,45)	75.977,2	69.558,4	(6.418,8)	(8,45)
SP	146.180,7	153.002,5	4,67	11.704.061,4	12.159.977,5	455.916,1	3,90
<b>SUL</b>	<b>18.705,3</b>	<b>17.421,6</b>	<b>(6,86)</b>	<b>1.444.512,1</b>	<b>1.345.657,8</b>	<b>(98.854,3)</b>	<b>(6,84)</b>
PR	18.620,3	17.311,2	(7,03)	1.438.707,4	1.338.118,5	(100.588,9)	(6,99)
RS	85,0	110,4	29,88	5.804,7	7.539,3	1.734,6	29,88
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>28.470,6</b>	<b>29.163,2</b>	<b>2,43</b>	<b>2.155.525,1</b>	<b>2.223.328,1</b>	<b>67.803,0</b>	<b>3,15</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>259.093,8</b>	<b>273.073,7</b>	<b>5,40</b>	<b>20.702.064,1</b>	<b>21.733.053,4</b>	<b>1.030.989,3</b>	<b>4,98</b>
<b>BRASIL</b>	<b>287.564,4</b>	<b>302.236,8</b>	<b>5,10</b>	<b>22.857.589,2</b>	<b>23.956.381,5</b>	<b>1.098.792,3</b>	<b>4,81</b>

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: Abril de 2012.

**Quadro 6**  
**PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA**  
**ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ETANOL ANIDRO**

Safr 2012/13

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ETANOL ANIDRO (Em 1000t)			ETANOL ANIDRO (Em 1000 litros)			
	Safr 2011/12	Safr 2012/13	VAR. %	Safr 2011/12	Safr 2012/13	Variação	
						Absoluta	%
<b>NORTE</b>	<b>1.331,6</b>	<b>1.475,7</b>	<b>10,82</b>	<b>106.819,6</b>	<b>118.196,9</b>	<b>11.377,3</b>	<b>10,65</b>
PA	172,9	231,5	33,86	13.602,0	18.095,5	4.493,5	33,04
TO	1.158,7	1.244,3	7,39	93.217,6	100.101,4	6.883,8	7,4
<b>NORDESTE</b>	<b>14.898,5</b>	<b>13.800,3</b>	<b>(7,37)</b>	<b>1.111.275,0</b>	<b>1.031.821,0</b>	<b>(79.454,0)</b>	<b>(7,15)</b>
MA	1.877,5	1.862,1	(0,82)	146.680,6	145.482,1	(1.198,5)	(0,82)
PI	491,5	518,4	5,46	36.362,5	38.352,8	1.990,3	5,47
RN	689,8	668,6	(3,07)	50.051,7	48.867,3	(1.184,4)	(2,37)
PB	2.036,4	2.401,1	17,91	148.479,9	175.479,7	26.999,8	18,18
PE	2.882,5	2.434,3	(15,55)	209.028,3	179.287,0	(29.741,3)	(14,23)
AL	5.668,8	4.101,9	(27,64)	430.998,7	314.423,7	(116.575,0)	(27,05)
SE	335,4	717,8	114,00	24.615,5	52.131,3	27.515,8	111,78
BA	916,6	1.096,1	19,58	65.057,8	77.797,3	12.739,5	19,58
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>19.788,9</b>	<b>23.400,6</b>	<b>18,25</b>	<b>1.545.639,9</b>	<b>1.842.008,3</b>	<b>296.368,4</b>	<b>19,17</b>
MT	4.172,1	6.338,8	51,93	328.788,3	499.534,4	170.746,1	51,93
MS	5.866,3	6.545,3	11,58	428.734,1	492.448,5	63.714,4	14,86
GO	9.750,5	10.516,4	7,86	788.117,5	850.025,4	61.907,9	7,86
<b>SUDESTE</b>	<b>74.892,8</b>	<b>81.867,2</b>	<b>9,31</b>	<b>5.846.201,0</b>	<b>6.337.578,3</b>	<b>491.377,3</b>	<b>8,41</b>
MG	9.921,9	10.820,9	9,06	781.342,8	833.746,2	52.403,4	6,71
ES	1.969,9	2.057,8	4,46	142.851,7	149.224,8	6.373,1	4,46
SP	63.001,0	68.988,4	9,50	4.922.006,5	5.354.607,3	432.600,8	8,79
<b>SUL</b>	<b>6.119,6</b>	<b>5.517,9</b>	<b>(9,83)</b>	<b>459.375,6</b>	<b>414.212,2</b>	<b>(45.163,4)</b>	<b>(9,83)</b>
PR	6.119,6	5.517,9	(9,83)	459.375,6	414.212,2	(45.163,4)	(9,83)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>16.230,1</b>	<b>15.276,1</b>	<b>(5,88)</b>	<b>1.218.094,6</b>	<b>1.150.017,9</b>	<b>(68.076,7)</b>	<b>(5,59)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>100.801,3</b>	<b>110.785,7</b>	<b>9,91</b>	<b>7.851.216,5</b>	<b>8.593.798,8</b>	<b>742.582,3</b>	<b>9,46</b>
<b>BRASIL</b>	<b>117.031,4</b>	<b>126.061,7</b>	<b>7,72</b>	<b>9.069.311,1</b>	<b>9.743.816,7</b>	<b>674.505,6</b>	<b>7,44</b>

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: Abril de 2012.



**Quadro 7**  
**PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA**  
**ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ETANOL HIDRATADO**  
**SAFRA 2010/11**

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1000t)			ÁLCOOL HIDRATADO ( Em 1.000 litros)			
	Safr a 2011/12	Safr a 2012/13	VAR. %	Safr a 2011/12	Safr a 2012/13	Variação	
						Absoluta	%
<b>NORTE</b>	<b>782,9</b>	<b>1.463,0</b>	<b>86,87</b>	<b>57.259,2</b>	<b>111.813,7</b>	<b>54.554,5</b>	<b>95,28</b>
RO	179,4	290,0	61,65	11.667,9	18.861,2	7.193,3	61,65
AC	52,6	55,2	4,94	2.680,8	2.813,4	132,6	4,94
AM	124,9	128,6	2,93	7.545,7	7.768,8	223,1	2,96
PA	217,8	289,3	32,84	17.886,3	23.606,4	5.720,1	31,98
TO	208,2	699,9	236,17	17.478,5	58.764,0	41.285,5	236,21
<b>NORDESTE</b>	<b>11.457,7</b>	<b>12.424,1</b>	<b>8,43</b>	<b>880.171,3</b>	<b>961.496,5</b>	<b>81.325,2</b>	<b>9,24</b>
MA	352,5	349,6	(0,83)	28.738,6	28.503,8	(234,8)	(0,82)
PI	26,5	28,0	5,63	2.049,3	2.161,4	112,1	5,47
CE	239,7	205,8	(14,14)	17.007,0	14.601,8	(2.405,2)	(14,14)
RN	664,2	707,8	6,56	50.292,0	53.985,0	3.693,0	7,34
PB	2.212,0	2.458,4	11,14	168.325,9	187.510,2	19.184,3	11,40
PE	1.736,1	1.603,6	(7,63)	131.391,7	123.257,2	(8.134,5)	(6,19)
AL	3.371,5	4.394,9	30,35	267.515,8	351.582,4	84.066,6	31,42
SE	1.335,6	968,6	(27,48)	102.287,7	73.419,9	(28.867,8)	(28,22)
BA	1.519,6	1.707,4	12,36	112.563,3	126.474,9	13.911,6	12,36
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>45.210,5</b>	<b>47.716,7</b>	<b>5,54</b>	<b>3.676.577,7</b>	<b>3.914.393,9</b>	<b>237.816,2</b>	<b>6,47</b>
MT	6.366,6	5.252,2	(17,50)	523.615,2	431.960,5	(91.654,7)	(17,50)
MS	15.308,2	17.080,1	11,57	1.167.600,7	1.341.118,2	173.517,5	14,86
GO	23.535,7	25.384,5	7,86	1.985.361,8	2.141.315,2	155.953,4	7,86
<b>SUDESTE</b>	<b>100.496,3</b>	<b>102.667,6</b>	<b>2,16</b>	<b>8.189.133,4</b>	<b>8.293.415,1</b>	<b>104.281,7</b>	<b>1,27</b>
MG	15.172,4	16.547,1	9,06	1.246.945,5	1.330.576,2	83.630,7	6,71
ES	1.112,0	1.161,6	4,46	84.155,8	87.910,3	3.754,5	4,46
RJ	1.032,1	944,9	(8,45)	75.977,2	69.558,4	(6.418,8)	(8,45)
SP	83.179,8	84.014,0	1,00	6.782.054,9	6.805.370,2	23.315,3	0,34
<b>SUL</b>	<b>12.585,7</b>	<b>11.903,6</b>	<b>(5,42)</b>	<b>985.136,5</b>	<b>931.445,6</b>	<b>(53.690,9)</b>	<b>(5,45)</b>
PR	12.500,7	11.793,2	(5,66)	979.331,8	923.906,3	(55.425,5)	(5,66)
RS	85,0	110,4	29,88	5.804,7	7.539,3	1.734,6	29,88
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>12.240,6</b>	<b>13.887,1</b>	<b>13,45</b>	<b>937.430,5</b>	<b>1.073.310,2</b>	<b>135.879,7</b>	<b>14,49</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>158.292,5</b>	<b>162.288,0</b>	<b>2,52</b>	<b>12.850.847,6</b>	<b>13.139.254,6</b>	<b>288.407,0</b>	<b>2,24</b>
<b>BRASIL</b>	<b>170.533,1</b>	<b>176.175,1</b>	<b>3,31</b>	<b>13.788.278,1</b>	<b>14.212.564,8</b>	<b>424.286,7</b>	<b>3,08</b>

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: Abril de 2012.

<p><b>SUREG AC</b> Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental 69.901.180 Rio Branco, AC fone 68 3221 8921 ac.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG MA</b> Av. Jerônimo de Albuquerque, 06 Ed. Nena Cardoso - Vinhais 65071 750 São Luís MA fone 98 2109 1300 ma.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG RJ</b> R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares 20010 001 Rio de Janeiro RJ fone 21 3861 5750 rj.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG AL</b> Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro 57017 690 Maceió AL fone 82 3241 0838 al.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG MS</b> Av. Mato Grosso, 1022 - Centro 79002 232 Campo Grande MS fone 67 3383 1666 ms.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG RN</b> Av. Jerônimo Câmara, 1814 Lagoa Nova 59060 300 Natal RN fone 84 4006 7616 rn.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG AM</b> Av. Min. Mário Andreazza, 2196 Distrito Industrial 69075 830 Manaus AM fone 92 3182 2402 am.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG MT</b> R. Padre Jerônimo Botelho, 510 Ed. Everest - Dom Aquino 78015 240 Cuiabá MT fone 65 3616 3803 mt.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG RO</b> Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas 78904 660 Porto Velho RO fone 69 3216 8418 ro.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG AP</b> Av. Ernestino Borges, 740 (Prédio do Sebrae), Laguinho 68.908-180 Macapá, AP fone 96 2101 3223 ap.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG MG</b> R. Professor Antônio Aleixo, 756 Bairro Lourdes 30180 150 Belo Horizonte MG fone 31 3290 2800 mg.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG RR</b> Av. Venezuela, 1120 Portão A Bairro Mecejana 69309 695 Boa Vista RR fone 95 3623 9460 rr.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG BA/SE</b> Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840 40 andar, Ed. Capemi, Bl. A - Pituba 40821 900 Salvador BA fone 71 3113 8630 ba.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG PA</b> R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré 66055 300 Belém PA fone 91 3218 3602 pa.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG RS</b> R. Quintino Bocaiuva, 57 - Floresta 90440 051 Porto Alegre RS fone 51 3326 6400 rs.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG CE</b> R. Antônio Pompeu, 555 José Bonifácio 60040 001 Fortaleza CE fone 85 3252 1722 ce.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG PB</b> R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n Cruz das Armas 58085 010 João Pessoa PB fone 83 3242 6573 pb.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG SC</b> BR 101, Km 205 - Barreiros 88110 200 São José SC fone 48 3381 7210 sc.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG ES</b> Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702 Ed. Vitória Center - Centro 29010 904 Vitória ES fone 27 3041 4005 es.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG PE</b> Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga 50690 000 Recife PE fone 81 3453 4038 pe.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG SP</b> Alameda Campinas, 433 Térreo, 2º, 3º, 4º e 5º andares Jardim Paulista 01404-901 São Paulo, SP fone 11 3264 4800 sp.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG GO</b> Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva 74670 400 Goiânia GO fone 62 3232-4402 go.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG PI</b> R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra 64001 510 Teresina PI fone 86 3194 5400 pi.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG TO</b> Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano Diretor Norte 77015 034 Palmas TO fone 63 3218 7402 to.sureg@conab.gov.br</p>
	<p><b>SUREG PR</b> R. Mauá, 1116 - Alto da Glória 80030 200 Curitiba PR fone 41 3313 2700 pr.sureg@conab.gov.br</p>	

## Informações

**Conab - Companhia Nacional de Abastecimento**

www.conab.gov.br  
gevep@conab.gov.br  
Telefone: 61 3312-6277  
SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

